

ARAÇÁ E COMPLEXIDADE DA DIETA NO PERFIL BIOQUÍMICO DE LEITÕES NA FASE DE CRECHE

Sofia Contini, Tatiane Esposito, Taeline Zamboni, Guilherme Paludo, Anieli Pinto Kempka, Aleksandro Schafer da Silva, Diovani Paiano

INTRODUÇÃO

Os antimicrobianos promotores de crescimento foram amplamente utilizados na suinocultura, com os objetivos de melhoria na conversão alimentar, redução de mortalidade e manutenção da saúde intestinal. Com o atual cenário de proibição do uso em alguns países, se torna necessário a busca por alternativas que possam manter o desempenho dos suínos. Neste contexto, os extratos vegetais são considerados boas opções para a substituição dos antimicrobianos, pois, algumas plantas contêm propriedades benéficas aos animais, quando adicionadas nas rações. Diante disso, destaca-se o extrato de araçá, o qual possui componentes com capacidade antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória.

DESENVOLVIMENTO

Com isso, foi realizado um experimento na Fazenda Experimental do Centro de Educação Superior do Oeste (FECEO), localizada em Guatambu/SC, com o objetivo de avaliar os efeitos do extrato de araçá em dietas de baixa ou alta complexidade nos indicadores séricos de leitões na fase de creche. No experimento foi utilizado um delineamento em esquema fatorial 2*2 com dois tipos de dietas (baixa e alta complexidade) e com ou sem uso de extrato de araçá (0 ou 300 ppm) com 6 repetições de 3 leitões cada. Para as coletas do respectivo trabalho foram selecionados os leitões de peso intermediário da baía, realizadas nos dias 14 e 42 de alojamento em creche. Foram analisados os níveis séricos de albumina, colesterol, ferritina, gamma-glutamil transferase, glicose, proteína total, aspartato amino transferase (AST), alanina aminotransferase, triglicérides e ureia. Os dados foram analisados com base em um delineamento em esquema fatorial com dois fatores e a respectiva interação.

RESULTADOS

Não houve interação no tipo de ração e nível de extrato em nenhuma das variáveis e fases avaliadas. As dietas de baixa complexidade apresentaram níveis mais elevados nas variáveis ferritina e glicose na primeira coleta e mais elevados de ALT na segunda coleta (Figura 1). Houve maiores níveis de ureia na primeira coleta e maiores de colesterol na segunda coleta para os leitões que receberam as dietas complexas. Os níveis de colesterol na primeira coleta e AST na segunda coleta foram maiores nas dietas com uso de extrato de araçá (Figura 2). Para a variável gama-glutamil transferase (GGT), houve tendência ($P=0,055$) de efeito do tipo de dieta com valor de 34 uL para as dietas complexas, comparativamente a 29 U/L para as dietas simples. As demais variáveis não foram influenciadas. Os tipos de dietas utilizadas influenciaram maior número de variáveis

comparativamente ao uso de extrato sem interação entre estes tratamentos nas variáveis avaliadas.

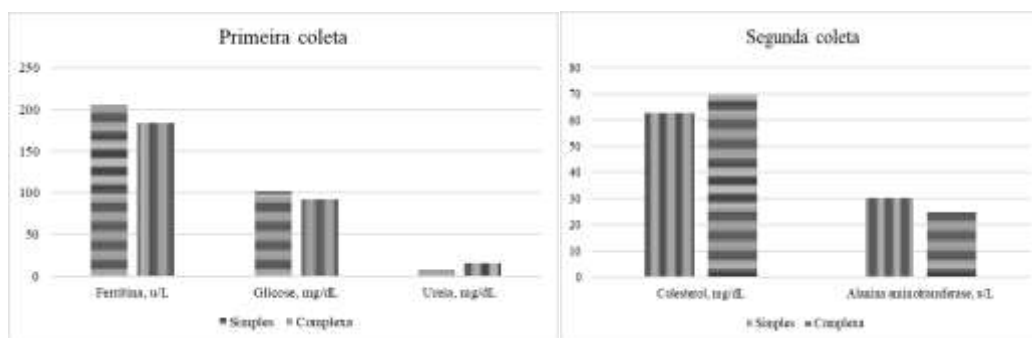
CONSIDERAÇÕES FINAIS

A variáveis relacionadas à saúde hepática não foram influenciadas pelo uso do extrato na primeira etapa e o AST foi maior no tratamento com extrato. Na segunda fase, o ALT foi positivamente influenciado, com redução da sua concentração, pelo tipo de dieta.

Palavras-chave: Aditivo alternativo; Alimento alternativo; Extrato vegetal; Manejo de creche.

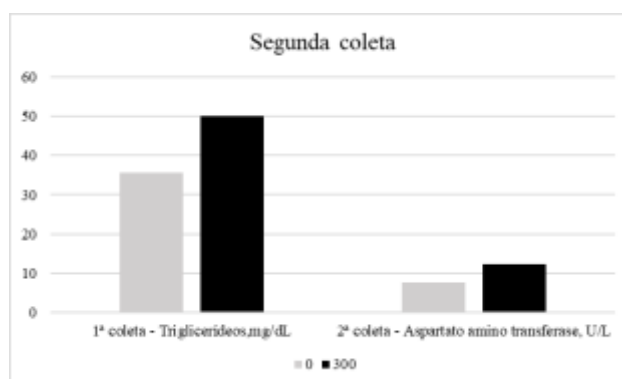
ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Variáveis séricas de leitões submetidos a dietas de baixa ou alta complexidade



Fonte: autores

Figura 2- - Variáveis séricas de leitões no decorrer da fase de creche alimentados com dietas sem ou com adição de extrato de arará (0 ou 300ppm).



Fonte: autores

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Sofia Contini

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Diovani Paiano

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Zootecnia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias / Zootecnia

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:

Fitogênicos da família myrtaceae como melhoradores de desempenho e saúde não ruminantes

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP4180-2023